

Logística para o Desenvolvimento Econômico Sustentável é Tema do Webinar da FGV Europe

*Participantes do Seminário foram: **Mônica Salles Lanna**, Subsecretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (SEINFRA), Governo de Minas Gerais; **Mila Batista L. C. da Costa**, Diretora-Presidente, Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH); **Gustavo Gardini**, Diretor de Negócios, E&C, subsidiária do grupo alemão Deutsche Bahn; **Peter Mirow**, Diretor Executivo, Deutsche Bahn International (DBI) Brasil; **Marcos Brandão**, Diretor-Presidente, BH Airport. A moderação do evento foi feita por **Marco Savério Ristuccia**, Economista Sênior, Coordenador da Iniciativa "Rumo a uma Transição Justa: uma Oportunidade para Minas Gerais", FGV Europe.*

O seminário faz parte de uma agenda de atividades previstas até dezembro incluídas na iniciativa de cooperação técnica bilateral Brasil – Alemanha "Rumo a uma Transição Justa: Uma Oportunidade para Minas Gerais".

Na quinta edição da série de webinars da "Transição Justa" no dia 28 de outubro de 2020, a FGV Europe debateu o tema da logística para o desenvolvimento econômico sustentável no âmbito do processo de transição justa no Estado de Minas Gerais. Em específico, teve um debate sobre o uso inovador de infraestruturas de transporte visando a diversificação econômica, e sobre as experiências de transformação de infraestrutura nas regiões de mineração da Alemanha e do Brasil. Serão apresentados modelos de logística e mobilidade que dão suporte ao processo de desenvolvimento socioeconômico sustentável.

O evento foi iniciado pelo Economista Sênior Marco Saverio Ristuccia – moderador do webinar – destacando a importância do debate sobre a relevância da rede de transporte de logística, para suportar o processo de diversificação da matriz econômica de territórios mineradores, com destaque no uso inovador das estruturas de transporte e mobilidade nas regiões ligadas à mineração. Ainda, o economista destacou as experiências e transformações de mobilidade e logística nos territórios de mineração da Alemanha e os possíveis cenários de mudanças de infraestrutura, logística e de transporte em Minas Gerais, visando estimular forças competitivas nos setores econômicos dos territórios mineiros com uma visão de intermodalidade.

Mônica Salles Lanna – Subsecretária de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (SEINFRA) do Governo de Minas Gerais – apresentou a visão do Governo mineiro, que é focada no plano ferroviário e no planejamento de infraestruturas integrado em transporte e logística nas regiões mineradoras, levando em conta a relevância de infraestrutura adequada para a promoção de outros setores além da mineração tradicional. Ainda segundo Mônica, a SEINFRA toma conta da infraestrutura de transporte aeroportos, aquaviários, rodovias, ônibus e ferrovias, destacando aquele ferroviário por sua conexão com a mineração. Contudo, se sinaliza que este tipo de transporte é subaproveitado no Brasil como um todo (15%) em relação aos outros Países, tendo o maior uso nacional em Minas Gerais. Em seguida foi apresentado o Plano Estratégico de Minas Gerais (PEF), um acordo entre o Estado, através da SEINFRA, e entre a Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), com o objetivo em construir um plano de investimentos no setor ferroviário em MG, que possa gerar benefícios à sociedade e à economia.

Gustavo Gardini, Diretor de Negócios, E&C, subsidiária do grupo alemão Deutsche Bahn, apresentou suas experiências para a formação da infraestrutura de mobilidade e logística. O Diretor contou a experiência alemã com o fim da mineração e sua transição, focando na infraestrutura de mobilidade e também sobre a empresa Deutsche Bahn. Segundo Gustavo, a Alemanha criou um plano de Infraestrutura de Transportes, com 13 anos de duração, onde foram investidos 270 bilhões de euros. A Alemanha é um exemplo de Smart Mobility, onde o cidadão monta a sua própria trajetória. Isto é, se configura como um sistema inteligente para uma maior eficiência. De acordo com Gustavo, o Estado de Minas Gerais conta com 3 grandes empresas mineradoras, onde a ferrovia precisa ser utilizada como um indutor de desenvolvimento.

Mila Batista L. C. da Costa, Diretora-Presidente da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH), debateu sobre a construção e planejamento de uma estrutura intermodal para o transporte e logística. A Diretora-Presidente apresentou brevemente a ARMBH que tem competências em promover programas, levantar estudos técnicos regionais, garantir uma melhor ordenação do espaço metropolitano e dar apoio a efetivação das funções públicas de interesse comum. Foram mostrados projetos e ações da agência (2019-2022), com destaque em ações diretamente ligadas no desenvolvimento sustentável e na diversificação econômica metropolitana, tomando como exemplo o Parcelamento do Solo. Um outro projeto citado foi a Revisão de Planos Diretores Municipais, onde é dada assistência técnica e aplicação de recursos do Fundo Metropolitano. A Diretora apresentou também a Aerotrópole Mineira, um projeto prioritário da ARMBH, que veio com uma proposta de diversificação econômica: usar o aeroporto internacional como um Hub logístico.

Peter Mirow, Diretor Executivo, Deutsche Bahn International (DBI) Brasil apresentou os projetos executados no governo de Minas Gerais em 2013. Esses projetos foram formulados para suportar a estratégia política do governo de Minas Gerais, promovendo o desenvolvimento econômico em uma das regiões carentes do Brasil, o Grande Norte de MG. Um dos seus objetivos era analisar a situação e a demanda do transporte ferroviário, e sobre essas análises criar bases, conceitos e ideias. Peter mostrou um mapa de Minas Gerais e explicou os planos das Mineradoras na realização de minerodutos. Os mesmos são eficientes no transporte, porém necessitam muita água, gerando assim um problema, pois a água é retirada de uma região muito seca e isso seria prejudicial ao desenvolvimento. O resultado e objetivo desse projeto, foi fazer uma ferrovia desses minérios, contando também com o transporte de outras cargas. “Para podermos atingir uma melhoria socioeconômica, que traga benefícios reais para populações carentes do entorno e possibilitar o desenvolvimento econômico das empresas, a ferrovia já se mostra como uma grande ferramenta para o fomento econômico”, comenta Peter Mirow.

Já Marcos Brandão, Diretor-Presidente BH Airport, compartilhou aspectos sobre a importância das questões logísticas, que vão além de Minas Gerais. O estado de Minas Gerais é o segundo Estado brasileiro relacionado a importância para o seguimento farmacêutico em volume de negócios, gerando um alto valor agregado. No contexto do desenvolvimento entre a Secretaria e a Agência, é uma oportunidade para atrair empresas para MG com valor agregado. Foi citado um exemplo de uma empresa que deixou de ser terminal de cargas para oferecer soluções logísticas, gerando benefícios como redução de tempo e melhor fluxo de caixa para as companhias.

O Moderador Marco Saverio Ristuccia encerrou o evento ensejando um debate com os palestrantes e com agradecimentos a todos.

Para mais informações visite os nossos sites:

Site FGV Europe: <https://fgveurope.fgv.br/>

Página FGV Europe dedicada a Transição Justa: <https://fgveurope.fgv.br/projects>

Site exclusivo da iniciativa/evento Transição Justa, em português e Inglês:

<https://eventos.fgv.br/transicao-justa>

<https://eventos.fgv.br/en/just-transition>

Se desejar contatar os nossos especialistas, por favor, envie um email para: FGV Europe, fgveurope@eu.fgv.br